

ANEXO I

(a que se refere o n.º 1 do presente despacho)

MODELO DE PROMOÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE DA REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

INDICADORES DE QUALIDADE DO PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO	
1. Caracterização e avaliação do acesso à RCCIRAA	
1.1. Distribuições das referenciações por entidade referenciadora, por ilha e por tipologia proposta	
Objetivo	Identificar a origem dos utentes referenciados.
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes referenciados
	n1 – nº de utentes referenciados pelos Centros de Saúde
	n2 – nº de utentes referenciados pelos Hospitais
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
1.2. N.º de utentes que aguardam avaliação pelas Equipas de Coordenação Local por ilha (ECL)	
Objetivo	Avaliar a capacidade de resposta das ECL.
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes referenciados
	n1 – nº de utentes referenciados, que aguardam decisão, por ECL
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
1.3. Demora média entre os diferentes níveis de referenciação	
Objetivo	Avaliar a capacidade de resposta dos níveis de referenciação da RCCIRAA
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	Valores médios dos intervalos de tempo entre:
	Preparação da alta pelos serviços hospitalares - proposta à EGA - proposta à ECL
	Receção pela ECL (proposta) - decisão da ECL
	Decisão da ECL - ingresso na tipologia selecionada
Frequência	Trimestral
1.4. Distribuição de utentes admitidos por tipologia e ilha	
Objetivo	Avaliar a capacidade de resposta da RCCIRAA
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total regional de utentes admitidos, por tipologia
	n1 – total de utentes admitidos, por tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral

1.5. Distribuição de altas, por tipologia e ilhas	
Objetivo	Avaliar a eficácia da RCCIRAA
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total regional de utentes com alta, por tipologia
	n1 – total de utentes com alta, por tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
1.6. Taxa de ocupação, por unidade, tipologia e ilhas	
Objetivo	Avaliar a ocupação da RCCIRAA
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de diárias de internamento, por unidade, tipologia e ilha
	n1 – total de diárias dos utentes internados, por tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
1.7. Demora média de internamento dos utentes com alta, por unidade, tipologia e por ilha	
Objetivo	Avaliar a conformidade do número de dias de internamento estabelecidos para cada tipologias da RCCIRAA
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes internados, por unidade, tipologia e por ilha
	n1 – total de diárias de internamento, por unidade, tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
1.8. Distribuição dos utentes por motivo de alta, por unidade, por tipologia e por ilhas	
Objetivo	Avaliar os resultados do internamento
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes com alta, por unidade, por tipologia e por ilha
	n1 – n.º de utentes com alta por óbito, por unidade, por tipologia e por ilha
	n2 – n.º de utentes com alta por ter atingindo os objetivos terapêuticos, por unidade, por tipologia e por ilha
	n3 – n.º de utentes com alta por decisão pessoal
	n4 – n.º de utentes com alta por Ingresso no Hospital
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
1.9. Distribuição do destino das altas da RCCIRAA, por unidade, por tipologia e por ilha	
Objetivo	Avaliar os resultados do internamento e planeamento da alta.
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes com alta, por unidade, por tipologia e por ilha
	n1 – n.º de utentes com alta para o domicílio, sem necessidade de cuidados, por unidade, por tipologia e por ilha

	n2 – n.º de utentes com alta para o domicílio com necessidade de cuidados de saúde por unidade, por tipologia e por ilha
	n3 – n.º de utentes com alta para o domicílio com necessidade de apoio social por unidade, por tipologia e por ilha
	n4 – n.º de utentes com alta para ERPI, por unidade, por tipologia e por ilha
	n5 – n.º de utentes com alta para o hospital, por unidade e por tipologia e por ilha
	n6 – n.º de utentes com alta para outra unidade da Rede, por unidade, por tipologia e por ilha
	n7 – n.º de utentes com alta para outros, por unidade, por tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
1.10. Distribuição dos utentes admitidos em ULDM para descanso do cuidador, por unidade, tipologia e por ilha	
Objetivo	Conhecer a distribuição dos utentes referenciados para descanso do cuidador
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total regional de utentes admitidos para descanso do cuidador
	n1 – n.º de utentes admitidos para descanso do cuidador por unidade e ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
1.11. N.º de utentes que aguardam vaga para ingresso na RCCIRAA	
Objetivo	Avaliar a capacidade de resposta da RCCIRAA
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes em lista de espera na RCCIRAA
	n1 – n.º de utentes que aguardam vaga, por unidade, por tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral

INDICADORES DA QUALIDADE DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS NAS UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (UCCI)	
2. Caracterização da prestação de cuidados nas Unidades de Cuidados Continuados da RRCCI	
2.1. Conhecer o risco de queda dos utentes internados	
Objetivo	Conhecer o risco de queda dos utentes referenciados para a RRCCI
Fonte dos dados	Escala de <i>Morse</i> registada no Sistema de Informação - Plataforma de Referenciação e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes internados, por unidade, por tipologia e por ilha
	n ₁ – nº de utentes por unidade, por tipologia e por ilha com um <i>score</i> de (0-24) sem risco
	n ₂ – nº de utentes por unidade, por tipologia e por ilha com um <i>score</i> de (25-50) baixo risco
	n ₃ – nº de utentes por unidade, por tipologia e por ilha com um <i>score</i> (≥ 51) alto risco
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
2.2. Número de quedas durante o internamento	
Objetivo	Avaliar a qualidade dos cuidados prestados
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referenciação e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes internados, por unidade, por tipologia e por ilha
	n ₁ – nº de utentes com 4 ou mais quedas, por unidade, por tipologia e por ilha
	n ₂ – nº de utentes com 2 a 3 quedas, por unidade, por tipologia e por ilha
	n ₃ – nº de utentes com 1 queda, por unidade, por tipologia e por ilha
	n ₄ – nº de utentes sem quedas, por unidade, por tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Semestral
2.3. Distribuição das Sequelas de quedas nos utentes internados	
Objetivo	Avaliar a qualidade dos cuidados prestados
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referenciação e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes internados com quedas, por unidade, por tipologia e por ilha
	n ₁ – nº de utentes com alteração da mobilidade pós queda, por unidade, por tipologia e por ilha
	n ₂ – nº de utentes sem alteração da mobilidade, mas com outras sequelas pós queda, por unidade, por tipologia e por ilha
	n ₃ – nº de utentes sem sequelas pós queda, por unidade, por tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
2.4. Prevalência de úlceras de pressão por unidade e por período de tempo	
Objetivo	Avaliar a qualidade dos cuidados prestados
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referenciação e Monitorização.
	N – total de utentes internados, por unidade, por tipologia e por ilha

Fórmula de cálculo	n1 – nº de utentes com úlceras de pressão no momento do internamento, por unidade, por tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
2.5. Incidência de úlceras de pressão no internamento na unidade	
Objetivo	Avaliar a qualidade dos cuidados prestados
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes internados, por unidade, por tipologia e por ilha
	n – nº de utentes com úlceras de pressão adquiridas após o internamento, por unidade, por tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
2.6. Taxa de utentes colonizados na admissão à unidade	
Objetivo	Avaliar a qualidade dos cuidados prestados
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes internados, por unidade e por ilha
	n1 – total de utentes colonizados na admissão por unidade e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
2.7. Agudização, com recurso ao hospital	
Objetivo	Avaliar a qualidade dos cuidados prestados
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes assistidos, por unidade, por tipologia e por região
	n1 – nº de utentes encaminhados para o hospital, na primeira semana pós internamento, por unidade, por tipologia e por região
	n2 – nº de utentes encaminhados para o hospital, nos primeiros 20 dias pós internamento, por unidade, por tipologia e por região
	n3 – nº de utentes encaminhados para o hospital, por unidade, por tipologia e por região
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
2.8. Distribuição do Grau de dependência na admissão e na alta da unidade	
Objetivo	N – total de utentes internados, por unidade, por tipologia e por ilha
Fonte dos dados	Escala de <i>Barthel</i> registada no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes referenciados
	n1 – n.º dos utentes Totalmente dependente (<20)
	n2 – n.º dos utentes Severamente dependente (20-35)
	n4 – n.º de utentes Moderadamente dependente (40-55)
	n5 – n.º de utentes Ligeiramente dependente (60-89)
	n6 – n.º de utentes Independente (90-100)

	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral
2.9. N.º de utentes com sonda nasogástrica ou com gastrostomia endoscópica percutânea (PEG) na admissão, e alta da unidade	
Objetivo	Avaliar a qualidade dos cuidados prestados
Fonte dos dados	Registo no Sistema de Informação - Plataforma de Referência e Monitorização.
Fórmula de cálculo	N – total de utentes referenciados, por unidade, por tipologia e por ilha
	n1 – n.º de utentes com sonda nasogástrica na admissão, por unidade, tipologia e por ilha
	n2 – n.º de utentes com PEG na alta, por unidade, tipologia e por ilha
	Indicador = $n_x / N \times 100$
Frequência	Trimestral

